



Boletim de Serviço





ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE

Vice – Reitor

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO

Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos - PROAC

ROSANE PIRES FERNANDES

Diretora do Núcleo de Comunicação Social - NUCS

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 021 (VINTE E UMA) PÁGINAS
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO II

PARTE 1

DESPACHOS E DECISÕES

REITOR.....002

PARTE 4

DESPACHOS E DECISÕES

HUAP.....003

SEÇÃO III

PARTE 1

DECISÃO

CUV.....005

SEÇÃO IV

EDITAL

INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES.....016

ANTONIO LIMA VIANA
Substituto Eventual da Chefia do Serviço de
Comunicações Administrativas

ANA MARIA DE HOLLANDA CAVALCANTI DE SÁ COUTO
Diretora do Núcleo de Documentação

SEÇÃO I

Parte 1:

PORTARIA Nº. 37.789 de 12 de fevereiro de 2008.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do Processo UFF nº. 23069.001404/08-97,

RESOLVE:

1- **Interromper** as férias do Professor **EMMANUEL DE PAIVA ANDRADE**, matrícula SIAPE nº 311735, a partir de 12 de fevereiro de 2008, nos termos do art. 80, da Lei n.º 8.112/90, por necessidade de serviço.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Decano no Exercício da Reitoria
#####

Parte 4:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, Nº. 010 de 31 de janeiro de 2008.

Assunto: Exclusão de candidato – Processo Seletivo Simplificado - HUAP

O DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO, no uso de suas atribuições, delegadas pelo Magnífico Reitor, conforme alínea “b”, subitem 9.7, do item 9, do Edital nº. 247/2007, publicado no Diário Oficial da União de 09 de outubro de 2007,

RESOLVE:

1- **Considerar** excluído(a) do Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária e excepcional de profissionais para atuar nas atividades finalísticas próprias do Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense, ao qual se submeteu, o(a) candidato(a) **MARCELLE SNAIDER**, CRM 52.79828-2, RG 116.692.39-3, CPF 094.604.297-77, para a categoria funcional/área/especialidade de Medicina/Clínica Médica, **por desistir, por escrito**, à contratação temporária ao posto de trabalho a que concorreu.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral do Hospital Universitário Antonio Pedro
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, Nº. 011 de 01 de fevereiro de 2008.

Assunto: Exclusão de candidato – Processo Seletivo Simplificado - HUAP

O DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO, no uso de suas atribuições, delegadas pelo Magnífico Reitor, conforme alínea “b”, subitem 9.7, do item 9, do Edital nº 247/2007, publicado no Diário Oficial da União de 09 de outubro de 2007,

RESOLVE:

1- **Considerar** excluído(a) do Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária e excepcional de profissionais para atuar nas atividades finalísticas próprias do Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense, ao qual se submeteu, o(a) candidato(a) **RONALDO ALTENBURG ODEBRECHT CURI SIGISMONDI**, CRM 52.73936-7, CPF 077.366.807-10, para a categoria funcional/área/especialidade de Medicina/Cardiologia, **por desistir, por escrito**, à contratação temporária ao posto de trabalho a que concorreu.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral do Hospital Universitário Antonio Pedro
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, Nº. 012 de 01 de fevereiro de 2008.

Assunto: Exclusão de candidato – Processo Seletivo Simplificado - HUAP

O DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO, no uso de suas atribuições, delegadas pelo Magnífico Reitor, conforme alínea “b”, subitem 9.7, do item 9, do Edital nº. 247/2007, publicado no Diário Oficial da União de 09 de outubro de 2007,

RESOLVE:

1- **Considerar** excluído(a) do Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária e excepcional de profissionais para atuar nas atividades finalísticas próprias do Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense, ao qual se submeteu, o(a) candidato(a) **ALINE PAIVA STERQUE**, CRM 52.76003-0, RG 09183450-7, CPF 080.437.197-02, para a categoria funcional/área/especialidade de Medicina/Cardiologia, **por desistir, por escrito**, à contratação temporária ao posto de trabalho a que concorreu.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral do Hospital Universitário Antonio Pedro
#####

SEÇÃO III

Parte 1:

DECISÃO Nº. 01/07.

O CONSELHO DO PÓLO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA, no uso de suas atribuições e considerando

- 1) A impossibilidade por parte dos atuais docentes da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda – ECHSVR de tomar parte do processo de Consulta Eleitoral para o Conselho do PUVR, por encontrarem-se todos esses em período de Estágio Probatório;
- 2) O caráter de excepcionalidade devido à recente criação do Pólo Universitário de Volta Redonda e de seu Conselho;
- 3) A proposição apresentada pelo Conselheiro Professor Alexandre José da Silva

DECIDE

Reconhecer e receber como conselheiros para as duas vagas vacantes de representantes docentes da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda – ECHSVR, com pleno direito a voz e voto no Conselho do Pólo Universitário de Volta Redonda, em conformidade com as indicações do Colegiado da ECHSVR ao Conselho do PUVR, sem mandato, os seguintes docentes:

Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck	titular
Terezinha Maria Folhadela B. Lobianco	titular
Clemente Gonzaga Leite	1º suplente
Murilo Alvarenga Oliveira	2º suplente

Volta Redonda, 20 de dezembro de 2007.

ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA
Presidente
#####

DECISÃO Nº.02/07.

O CONSELHO DO PÓLO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA, no uso de suas atribuições e considerando proposição apresentada pelo seu Conselheiro **JAYME PEREIRA DE GOUVÊA**, Presidente da Comissão de Estabelecimento de Critérios de Distribuição de Vagas Docentes do Pólo Universitário de Volta Redonda criada pela DTS PUVR nº. 13 /2007 no Boletim de Serviço de 25 de setembro de 2007

DECIDE

Aprovar o Parecer, no anexo à presente Decisão, da Comissão presidida pelo Professor e Conselheiro do PUVR **JAYME PEREIRA DE GOUVÊA**.

Volta Redonda, em. 28 de dezembro de 2007

ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA

Presidente

#####

ANEXO à Decisão Nº. 02/2007 do Conselho do PUVR de 28 de dezembro de 2007
Parecer da Comissão de Estabelecimento de Critérios e
Distribuição de Vagas Docentes do PUVR/UFF

1. Introdução

Este relatório apresenta o parecer da **Comissão de Estabelecimento de Critérios de Distribuição de Vagas Docentes do Pólo Universitário de Volta Redonda** – Universidade Federal Fluminense – nomeada através da DTS PUVR nº. 13 /2007 publicada em 25 de setembro de 2007 com objetivo de dar assessoria técnica para a destinação das vinte e seis (26) vagas para a expansão do PUVR, conforme informado pela Comissão de Alocação de Vagas Docentes em 14 de setembro de 2007, com referência ao ofício de 11 de junho de 2007 da SESU MEC.

É constituída pelo Professor Titular Jayme Pereira de Gouvêa, Presidente, pelo Professor Associado Luiz Carlos Rolim Lopes e pelos Professores Adjuntos José Adilson de Castro, Ricardo Thielmann e Renato Dietrich de Azevedo.

Constam deste relatório os critérios adotados, o parecer para cada Departamento/Unidade de Ensino, a distribuição de disciplinas, turmas e docentes dos departamentos do PUVR e a solicitação dos departamentos de necessidades para expansão e áreas do conhecimento específicas.

2. Critérios Adotados

Os critérios seguidos por esta Comissão baseiam-se na Resolução Nº. 46/2005 do CEP. No Art. 5º. são definidos os principais critérios a serem seguidos, aqui transcritos para melhor compreensão:

Art. 5º. O CEP, fundamentado na proposta apresentada pela CAVD, distribuirá as vagas de concurso para docente entre os Departamentos de Ensino de forma direta, através de decisão específica complementar a esta Resolução e exarada a cada nova destinação de vagas com base nos critérios nomeados a seguir:

- (a) Atender as necessidades atividade de ensino, segundo o parâmetro docente-equivalente – modelo MEC/UFF;
- (b) Para as disciplinas obrigatórias com alta especificidade e comprovada carência de docente efetivo da UFF para ministrá-las, independente do número de alunos inscritos ou de oferta em semestres anteriores;
- (c) Para atender aos projetos que contemplem a criação de novos cursos, o aumento de vagas e a melhoria qualitativa dos cursos de graduação e pós-graduação, apresentados pelos departamentos de ensino; e.
- (d) Para contemplar a produção acadêmica dos departamentos de ensino.

A aplicação destes critérios, perante a atual situação do PUVR, é bastante complexa, pois existem duas unidades de ensino – EEIMVR e ECHSVR – em situações distintas. A ECHSVR possui um único departamento e curso de graduação – Administração (noturno) – e está em fase de expansão com a criação de três novos cursos. Por sua vez, a EEIMVR é formada por departamentos e cursos em diferentes estágios de desenvolvimento. O Curso de Graduação em Engenharia Metalúrgica tem mais de quarenta anos de existência, os de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Produção começaram em 2001 e o de Engenharia de Agronegócios começou em 2005, dando origem ao PUVR, juntamente com o curso de Administração da ECHSVR e ainda não tiveram nenhuma turma formada. Porém, mesmo os cursos antigos da EEIMVR fazem parte desse processo de expansão, pois as vagas de entrada por semestre passaram de trinta para quarenta alunos, acarretando um aumento no número total de alunos.

Para complicar mais a situação descrita anteriormente, os departamentos de ensino da EEIMVR não estão completamente definidos e alguns ainda não têm docentes lotados oficialmente.

Para se atender ao critério (a) do Art. 5º da Resolução Nº. 46/2005 do CEP - atividades de ensino - foram utilizadas as listas de disciplinas por departamento aprovadas pelo Colegiado da Unidade – ANEXO II – bem como a distribuição de professores por departamento, fornecida pela Direção da EEIMVR – ANEXO III. Para análise das atividades de ensino deveria ser utilizado o parâmetro de docente-equivalente. Todos os cursos do PUVR estão com aumento de carga horária, tornando extremamente difícil o cálculo do docente equivalente, pois dependendo do período considerado este parâmetro será diferente. Foi utilizado um parâmetro correspondente à carga horária semanal por docente, obtido a partir da divisão da carga semanal total de cada departamento pelo número de docentes. Procurou-se obter um valor o mais realista possível e para isso utilizou-se o número de turmas atualmente em funcionamento e se extrapolou para as novas turmas que serão necessárias devido à expansão. Foi solicitada, a cada Departamento, a carga horária semanal total que foi comparada com os valores fornecidos pelo Professor Renato Dietrich, responsável pela montagem do quadro de horário da EEIMVR. Os valores coincidiram em geral, com exceção do fornecido pelo Departamento de Ciências Exatas que era inferior ao quadro do Prof. Renato. Isto se deve ao fato que o Departamento de Ciências Exatas não previu o aumento de algumas disciplinas e turmas para comportar ainda as novas vagas geradas pela criação do Curso de Engenharia Agronegócios (40 vagas por período) e das Engenharias Mecânica, Metalúrgica e de Produção (10 vagas cada, num total de 30 vagas por período).

No cálculo da carga horária semanal, foram consideradas todas as disciplinas obrigatórias pertencentes a cada Departamento, as disciplinas optativas e atividades complementares, projeto final, monitoria e iniciação científica. Devido aos diferentes números de disciplinas optativas para os Cursos e, conseqüentemente, para os Departamentos, foi considerada uma carga horária semanal de 16h (4 disciplinas) para os Departamentos de Engenharia Mecânica, Metalúrgica, Produção e Agronegócios, 8h para a Administração e nenhuma para Ciências Exatas. Ver Quadro 1.

A carga horária do Programa de Pós-graduação também foi computada, as disciplinas entraram como obrigatórias e para as atividades de orientação de dissertações, teses e exames de qualificação foram computadas 90h. Essa carga horária foi dividida pelos Departamentos de Metalurgia, Mecânica e Produção na mesma proporção que os professores da Pós-graduação se distribuem nestes departamentos.

No quadro 1, encontram-se resumidos os valores utilizados pela Comissão para a carga horária semanal e número de professores, bem como a carga horária por professor.

Quadro 1 – Carga Horária Semanal

Departamento	CEx	Mec	Met	Prod	Agro	Adm	PG	Observações
Disciplinas obrigatórias	276	133	108	187	82	140	32	
Disciplinas optativas	0	16	16	16	16	8	0	
Atividades complementares, projeto final, monitoria, iniciação científica e orientação Pós-graduação.	30	30	30	30	30	30	90	
Subtotal	306	179	154	233	128	178	122	
Distribuição carga horária da	0	73	37	12	0	0	-	

Pós-graduação								
Total por departamento	306	252	191	245	128	178		Total 1122h
Número Professores	20	10	31	12	9	20		
CH/semana/professor	15,3	25,2	6,2	20,4	14,2	8,9		Média EEIMVR 13,7h/sem/prof

Percebe-se, pelos números apresentados, que os Departamentos com maior carga horária semanal são Ciências Exatas (306), Mecânica (252) e Produção (245), pela ordem. Por sua vez, ao ser calculado a carga horária semanal por professor, o Departamento de Engenharia Mecânica passa a ter uma carga por docente, de 25,2 h/sem/prof, Produção com 20,4 e Ciências Exatas 15,3, Agronegócios 14,2, Administração 8,9 e Metalurgia 6,2 h/sem/prof.

No caso do item (b) do Art. 5º da Resolução Nº. 46/2005 do CEP, correspondente às necessidades de docentes para disciplinas obrigatórias com alta especificidade, somente o Departamento de Agronegócios se encaixa nessa categoria.

Estabeleceu-se que o critério de expansão - item (c) do referido Artigo deveria ter prioridade sobre os demais de modo a atender ao Projeto de Estrutura do Campus UFF do Pólo Universitário de Volta Redonda que permitiu o Convênio com o MEC para a expansão de vagas. Este item também preconiza a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação, que foi considerada pela Comissão, assim como a produção científica relacionada no item (d).

3. Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

3.1. Departamento de Administração

Está prevista a criação de quatro novos cursos: Administração (Integral) Gestão Pública e Desenvolvimento Regional (Noturno), Ciências Contábeis (Noturno) e Psicologia. Segundo o Departamento, para o funcionamento dos três primeiros cursos seriam necessárias onze vagas, cinco para Administração, três para Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e três para Ciências Contábeis.

Analisando-se a carga horária do Departamento de Administração esta é atualmente de 8,9 h/sem/prof, portanto baixa. Mas a Comissão entende que devido à criação dos quatro novos cursos, onze vagas são necessárias para a criação dos mesmos. As áreas de conhecimento deverão ser distribuídas de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos que estão sendo criados.

Para o Curso de Psicologia seriam necessárias mais 22 vagas, mas a Comissão achou melhor não considerar no momento.

4. Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

4.1. Departamento de Ciências Exatas - VCE

O Departamento de Ciências Exatas, apesar de apresentar a maior carga horária semanal (306), possui 20 professores, o que fornece uma média de 15,3 h/sem/prof, praticamente igual ao Departamento de Agronegócios e bem abaixo da Mecânica e Produção, ver Quadro 1. Para efeito de comparação a atual média de CH da EEIMVR é 13,7 h/sem/prof.

Analisando-se a carga horária das principais áreas, são concedidas para o VCE três vagas, sugerindo-se uma para área de Matemática (10,4 h/sem/prof), uma para Física (15,3 h/sem/prof) e outra para Química (11,0 h/sem/prof).

4.2. Departamento de Engenharia Mecânica - VEM

O Departamento de Engenharia Mecânica é mais sobrecarregado, pois possui a maior média de carga horária – 25,2 h/sem/prof. e, portanto, mais necessitado de vagas. Foram concedidas quatro vagas e, de acordo com a solicitação do VEM, as áreas de conhecimento a serem atendidas são: Processos de Fabricação Metal-Mecânica, Mecânica Experimental e Metrologia, Materiais Estruturais e Mecânica Computacional, conforme solicitado pelo Departamento com base na análise recente dos avaliadores do INEP.

Deve ser observado que, mesmo com as novas vagas, a carga horária do VEM (18,0 h/sem/prof) ainda é a maior de todos os Departamentos do PUVR e bem acima da nova média da EEIMVR (11,6 h/sem/prof),

4.3. Departamento de Engenharia Metalúrgica - VET

O Departamento de Engenharia Metalúrgica possui baixa carga horária por professor, 6,2 h/sem/prof, porém sua situação deve ser analisada de outra forma: seu corpo docente é antigo - nos últimos 10 anos ocorreu apenas um único concurso na área de Metalurgia, quase 40% de professores tem regime de 20 horas e uma parte dos docentes ministra as disciplinas do curso de Engenharia de Produção. Este quadro mostra um prejuízo para as atividades desenvolvidas para o curso de Engenharia Metalúrgica. Isto se contrapõe com a atual situação da Metalurgia no Brasil.

Paralelamente, a EEIMVR está passando por um período em que estão sendo adquiridos vários equipamentos, tais como uma máquina de ensaio de fadiga, difratômetro de raios-X e um microscópio eletrônico de varredura - MEV. O primeiro conta com a experiência de um professor já contratado na Escola. Os outros dois equipamentos, que levariam a EEIMVR num outro patamar de pesquisa, carecem de profissionais com capacidade técnica para operá-los. Estes novos equipamentos de grande porte permitirão a melhoria do curso de graduação bem como atenderão o Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica, implicando numa maior produção acadêmica, atendendo aos itens (c) e (d) do Art. 5º da Resolução 46/2005 do CEP.

Foram detectadas carências em três áreas básicas: Metalurgia Extrativa, Metalurgia Física-Mecânica e Materiais Metálicos. Essas carências podem ser parcialmente supridas por professores aprovados em concurso para a EEIMVR na área do conhecimento Engenharia Metalúrgica / Materiais Metálicos – processo número 23069.006069/06-51. Analisando-se todos esses aspectos, a Comissão concedeu duas vagas para o VET, sob a condição que se aproveite os professores habilitados neste concurso já realizado para atender, obrigatoriamente, as áreas de Metalurgia Física-Mecânica e Materiais Metálicos. Outras propostas foram discutidas, considerando um número menor de vagas para o VET, porém não foram aceitas pela Comissão.

4.4. Departamento de Engenharia de Produção - VEP

O Departamento de Engenharia de Produção está numa situação parecida com o Departamento de Engenharia Mecânica, com uma carga horária semanal por professor também alta - 20,4 h/sem/prof. Analisando-se a carga horária total e por área de conhecimento, decidiu-se conceder três vagas para o VEP e sugeriu-se o atendimento das áreas de Estatística e Pesquisa Operacional; Economia/Planejamento Estratégico e Gestão da Produção.

Com esta nova lotação, a Produção ficará com uma carga horária média de 16,3 h/sem/prof.

4.5. Departamento de Engenharia de Agronegócios - VEA

As disciplinas do Departamento de Engenharia de Agronegócios atende somente ao próprio Curso de Agronegócios, não havendo disciplinas ministradas para outras Engenharias. Isto acarreta uma carga horária total relativamente baixa e a média por professor é 14,2 h/sem/prof, parecida com a do Departamento de Ciências Exatas.

Porém, sendo o Curso mais recente da EEIMVR, o VEA carece de professores em algumas áreas específicas. Atendendo ao critério de especificidade, foram concedidas duas vagas que, obrigatoriamente, devem ser: uma na área de Zootecnia e a outra na área de Tecnologia de Alimentos.

Houve ainda pedidos do Departamento para a concessão de vagas para as áreas de Economia Aplicada e Refrigeração. A Comissão entende que essas áreas poderiam ser facilmente supridas por professores de outros departamentos, não sendo necessária a concessão de professores especialmente para esse fim. Porém, a Comissão decidiu conceder uma terceira vaga com área de conhecimento à escolha de VEA.

5. Parecer

A distribuição das vagas foi feita com critérios previamente estabelecidos pela Comissão, com a preocupação de se trabalhar com parâmetros que fornecessem uma imagem real do esforço acadêmico dos Departamentos de Ensino do PUVR.

Foram atendidas solicitações baseadas em critérios de expansão, de atividades acadêmicas, especificidades e produção acadêmica.

Considerando-se a criação de novos cursos na ECHSVR, o critério de expansão foi o principal parâmetro utilizado na análise da distribuição das vagas, conforme o item c do Art. 5º. Da Resolução 46/2005 do CEP.

No caso da EEIMVR, a carga horária semanal por professor foi o principal parâmetro utilizado na análise. Deve ser observado ainda que o número final obtido reflete uma distribuição equilibrada entre os diversos departamentos.

Também foram consideradas situações especiais, como a especificidade de duas áreas para o Agronegócios e a preocupação com a melhoria qualitativa da Metalurgia.

Nos quadros a seguir estão resumidos os resultados obtidos para as cargas horárias dos departamentos e unidade de ensino bem como as vagas concedidas por área de conhecimento. Em geral, as áreas de conhecimento são sugestões da Comissão, porém em alguns casos é uma obrigatoriedade, dado o critério utilizado para justificar essas vagas.

Quadro 2 – Nova Carga Horária Semanal após Distribuição das 26 Vagas.

Departamento	CEx	Mec	Met	Prod	Agro	Adm	PG	Observações
Total CH por departamento	306	252	191	245	128	178		Total 1122h
Número Professores atual	20	10	31	12	9	20		
Número de Profs concedidos	3	4	2	3	3	11		
Novo total Profs	23	14	33	15	12	31		Total PUVR 126
Nova CH/semana/professor	13,3	18,0	5,8	16,3	10,7	-		Média EEIMVR 11,6h/sem/prof

Quadro 3 – Resumo da Distribuição por Departamento e por Área de Conhecimento

Departamento	Num de vagas concedidas	Áreas de conhecimento sugeridas
Administração	11	As vagas deverão ser distribuídas de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos que estão sendo criados.
Ciências Exatas	3	Matemática Física Química
Mecânica	4	Processos de Fabricação Metal-Mecânica Mecânica Experimental e Metrologia Materiais Estruturais Mecânica Computacional
Metalurgia	2	Metalurgia Física-Mecânica* Materiais Metálicos *
Produção	3	Estatística e Pesquisa Operacional Gestão da Produção Economia e Planejamento Estratégico
Agronegócios	3	Zootecnia * Tecnologia de Alimentos * <i>área a definir</i>

* Em virtude do critério adotado, a área de conhecimento assinalada é obrigatória.

6 - Complemento ao Parecer**6.1 Introdução**

Este adendo ao relatório anterior deve-se à solicitação feita pelo Conselho do Pólo Universitário de Volta Redonda, em reunião extraordinária no dia 20 de dezembro de 2007, para a Comissão re-analisar o parecer anterior.

Para esta nova análise estavam presentes, além dos membros da Comissão, três professores representando o Departamento de Ciências Exatas, Prof. Gilmar Clemente Silva, o Departamento de Engenharia de Produção, Prof. Luís Alberto Duncan Rangel e o Departamento de Engenharia de Agronegócios a Profa. Ana Paula Martinazzo. A Comissão explicou os critérios e os números utilizados para se construir a carga horária dos departamentos. Após alguns esclarecimentos e considerações, decidiu-se atender à solicitação do Prof. Duncan Rangel para incluir 4 h/sem/prof. na carga total do Departamento de Engenharia de Produção relativas às aulas que este Professor e a Professora Lídia ministram no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de Niterói.

Discutiu-se também a lotação dos Professores nos respectivos departamentos e foi explicado que foi utilizada a distribuição feita pela Direção da EEIMVR em cima da decisão do Colegiado desta Unidade de Ensino. Os professores convidados entenderam a dificuldade da utilização de uma distribuição diferente desta, com a consideração de professores que serão lotados em outros departamentos quer por força dos recursos que estão sendo analisados pelo CUV, quer por decisão por próprios departamentos a partir dos pedidos individuais de professores.

Decidiu-se, então, que duas situações deveriam ser consideradas na análise da distribuição de vagas: uma utilizando a distribuição da Direção da EEIMVR, ou seja, considerando que os recursos não serão acatados e uma outra supondo os recursos acatados.

Os professores convidados também reconheceram a situação por que passa o Departamento de Engenharia Metalúrgica. Entendeu-se que é enganosa a lotação de 31 professores e que vários deles não contribuem para as disciplinas ministradas por este Departamento. Como exemplo, seis (6) docentes somente ministram disciplinas para o Curso de Engenharia de Produção.

6.2 Parecer Final

Após várias simulações para as duas situações de lotação, decidiu-se que caso os recursos não sejam acatados, com relação à proposta feita anteriormente pela Comissão, apenas será transferida uma vaga do Departamento de Engenharia Metalúrgica para o Departamento de Engenharia de Agronegócios. A nova distribuição de vagas é: três (3) vagas para o Departamento de Ciências Exatas, quatro (4) para o Departamento de Engenharia Mecânica, uma (1) para o Departamento de Engenharia Metalúrgica, três (3) para o Departamento de Engenharia de Produção e quatro (4) para o Departamento de Engenharia de Agronegócios. No quadro 4, encontra-se um resumo desta distribuição e a nova situação de cargas horárias dos Departamentos.

Caso os recursos sejam acatados, será transferida uma vaga do Departamento de Engenharia Mecânica para o Departamento de Ciências Exatas, além daquela transferida da Metalurgia para o Agronegócios. Neste caso, a nova distribuição de vagas será: quatro (4) vagas para o Departamento de Ciências Exatas, três (3) para o Departamento de Engenharia Mecânica, uma (1) para o Departamento de Engenharia Metalúrgica, três (3) para o Departamento de Engenharia de Produção e quatro (4) para o Departamento de Engenharia de Agronegócios. No Quadro 5 é apresentada esta nova simulação.

Finalmente, decidiu-se que as vagas do Departamento de Agronegócios, de acordo com o critério de especificidade, serão preenchidas nas áreas de conhecimento solicitadas por esse Departamento. A vaga do Departamento de Metalurgia deverá ser obrigatoriamente dirigida à área de Engenharia Metalúrgica/Materiais Metálicos.

Quadro 4 – Distribuição das 26 Vagas Considerando o Não Acatamento dos Recursos

Departamento	CEx	Mec	Met	Prod	Agro	Adm	PG	Observações
Total CH por departamento	306	252	191	249	128	178		Total 1126h
Número Professores atual	20	10	31	12	9	20		
Número de Profs. concedidos	3	4	1	3	4	11		
Novo total Profs.	23	14	32	15	13	31		Total PUVR 128
Nova CH/semana/professor	13,3	18,0	6,0	16,6	9,8	-		Média EEIMVR 11,6h/sem/prof.

Quadro 5 – Distribuição Considerando o Acatamento dos Recursos

Departamento	CEx	Mec	Met	Prod	Agro	Adm	PG	Observações
Total CH por departamento	306	252	191	249	128	178		Total 1126h
Nova distribuição dos Professores, considerando os recursos acatados	15	15	32	11	9	20		
Número de Profs. concedidos	4	3	1	3	4	11		
Novo total Profs.	19	18	33	14	13	31		Total PUVR 128
Nova CH/semana/professor	16,1	14,0	5,8	17,8	9,8	-		Média EEIMVR 11,6h/sem/prof.

DECISÃO Nº. 03/2007

O CONSELHO DO PÓLO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA, no uso de suas atribuições e considerando proposição apresentada pelo seu Conselheiro e Presidente, Professor Alexandre José da Silva

DECIDE

No contexto da reestruturação departamental motivada pela criação do Pólo Universitário de Volta Redonda, que todos os docentes que optarem por serem lotados em um Departamento de Ensino da Unidade em que se encontram poderão solicitar sua lotação ao Conselho de Ensino e Pesquisa e ao Magnífico Reitor da Universidade Federal Fluminense, através da Direção do PUVR, após se pronunciarem o Departamento de origem e o Departamento de destino, em conformidade com o Estatuto e o Regimento da Universidade Federal Fluminense.

Volta Redonda, em 28 de dezembro de 2007.

ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA
Presidente
#####

SEÇÃO IV

EDITAL

Seleção para o Curso de Mestrado em Engenharia de Telecomunicações, turma 1/2008, segundo Resolução 01/2008 do Colegiado.

1. Estarão abertas, no período de **28/01/2008 a 30/01/2008**, as inscrições à seleção para o Curso de Mestrado em Engenharia de Telecomunicações, da Universidade Federal Fluminense. A seleção será efetivada em função da Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato (Anexo I).

2. Estão previstas **06 (seis) vagas**, abertas a profissionais que busquem aprofundar estudos em nível de Mestrado, dentro da Área de Concentração de Sistemas de Telecomunicações e nas Linhas de Pesquisa, descritas no Anexo I: Sistemas de Comunicações Móveis (cinco vagas), e Processamento de Sinais e Comunicação de Dados Multimídia (uma vaga). Estes profissionais devem ser graduados e possuir formação de base matemática.

3. Do total de vagas, **2 (duas)** serão reservadas a candidatos estrangeiros, não residentes no Brasil. Caso estas vagas não sejam ocupadas, serão destinadas aos demais candidatos.

4. O preenchimento das vagas dar-se-á mediante processo que envolve:

4.1. inscrição;

4.2. análise documental para deferimento ou não da inscrição;

4.3. seleção mediante análise do *curriculum vitae*, das cartas de recomendação, entrevista e análise de proposta de trabalho para o Curso de Mestrado;

4.4. classificação, para efeito do preenchimento das vagas disponíveis;

4.5. homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa;

4.6. divulgação dos resultados.

5. A inscrição será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos, organizados em 3 (três) grupos:

5.1. Grupo 1

5.1.1. Formulário de inscrição, disponível na Secretaria do Programa ou na Internet: www.telecom.uff.br/mestrado.

5.1.2. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais)**, juntamente com uma cópia. (Os dados bancários serão disponibilizados na secretaria e na página Internet do Programa, durante o período de inscrições).

(1) Para isso o Candidato deverá cadastrar seu currículo no site do CNPQ - Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/index.htm>)

5.2. Grupo 2

5.2.1. Diploma ou original da declaração de conclusão de curso de graduação, reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação, desde que tenha ocorrido a colação de grau. **A matrícula dos candidatos aprovados e classificados só se efetivará mediante apresentação do diploma de curso de graduação concluído e reconhecido. Os diplomas obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução 18/2002, desta universidade.**

§ 1º - excepcionalmente será aceita a inscrição do aluno que estiver cursando o último período do curso de graduação, desde que apresente uma declaração da universidade de origem atestando a conclusão do curso de graduação no **2º semestre de 2007**.

5.2.2. Duas cópias do histórico escolar do curso de graduação.

5.3. Grupo 3

5.3.1. Curriculum vitae, no formato Lattes (<http://lattes.cnpq.br/index.htm>).

5.3.2. Duas cartas de recomendação, conforme modelo existente na página internet do Curso ou obtido junto à Secretaria do Curso.

5.3.3. Texto, de autoria do candidato, apresentando uma proposta de trabalho para o Curso de Mestrado. Nesta proposta o candidato deverá apresentar os objetivos, motivação e área de interesse de pesquisa do trabalho de tese/monografia que pretende realizar. O texto tem formato livre, porém limitado a 2 (duas) páginas A4, com letra tamanho 12 pt e espaçamento entre linhas de 1.5.

6. A entrega dos documentos poderá ser feita na Secretaria do Programa: UFF – Escola de Engenharia – Departamento de Telecomunicações - Campus da Praia Vermelha - Bloco D - Sala 502B – Niterói, RJ - CEP: 24.210-200, **de segunda a sexta-feira das 10h às 18h. Para maiores detalhes: (21) 2629-5519 ou (21) 2629-5517.**

7. A inscrição poderá ser feita por procuração ou encaminhada pelo correio, mediante correspondência SEDEX, postada, impreterivelmente, até o dia **30/01/2008**.

8. A taxa de inscrição deverá ser recolhida seguindo as instruções constantes na Secretaria do Programa ou na Internet: www.telecom.uff.br/mestrado. A taxa paga não será devolvida em hipótese alguma.

9. A inscrição será deferida após a análise da documentação, que consistirá em verificar se o candidato preenche os requisitos estabelecidos no item 2 e apresentar os documentos especificados no item 5 deste edital.

10. Os candidatos, cuja inscrição for deferida, serão submetidos à seleção, através das seguintes etapas eliminatórias:

1ª etapa: Análise curricular, das cartas de recomendação e da proposta de trabalho para o Curso de Mestrado.

2ª etapa: Entrevista

11. A seleção será feita pelo Colegiado do Programa.

12. A seleção será realizada obedecendo ao seguinte calendário:

a) divulgação das inscrições deferidas, após a análise da documentação: **30/01/ 2008;**

b) divulgação da relação dos candidatos aprovados na 1ª etapa (análise curricular, cartas de recomendação e proposta de trabalho para o Curso de Mestrado) e divulgação da escala das entrevistas: **31/01/2008**;

c) entrevista dos candidatos aprovados nas etapas anteriores: dias **01/02/2008**.

13. A divulgação, prevista no item 12 deste edital, será feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação e pela página da internet: www.telecom.uff.br/mestrado.

14. O resultado da seleção, referidas no item 10 deste edital, será divulgado em forma de candidato aceito ou candidato não aceito.

15. As entrevistas, previstas no item 12, serão realizadas na Escola de Engenharia da UFF, Bloco D, Campus da Praia Vermelha, Niterói, em salas a serem divulgadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (5º andar, sala 502B).

16. O resultado final com a classificação dos candidatos que preencherão as vagas, bem como os candidatos excedentes será divulgado no dia **01/02/2008**, após homologação pelo Colegiado do Programa.

17. As vagas serão preenchidas pelos candidatos aprovados e selecionados, na ordem decrescente de sua classificação. Na hipótese de haver desistências, por ocasião da matrícula, de candidatos aprovados e selecionados, serão chamados candidatos excedentes, obedecendo-se à ordem de classificação.

18. O Colegiado do Programa reserva-se o direito de não preencher todas as vagas previstas.

19. Os candidatos que forem aprovados e não selecionados para as vagas disponíveis e os não aprovados terão o prazo de 3 (três) meses, a partir da data da divulgação do resultado final, para retirar seus documentos de inscrição. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

20. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo, a qual dependerá das cotas recebidas pelo Programa, das agências financiadoras, das normas dessas agências financiadoras e das normas do próprio Programa.

21. O Colegiado do Programa é soberano quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção.

22. A seleção de que trata este Edital restringe-se à seleção para o Curso de Mestrado do **1º semestre letivo de 2008**.

23. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo Comitê Gestor de Seleção, ad referendum do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Telecomunicações.

Niterói, 22 de janeiro de 2008.

ANDRÉS PABLO LÓPEZ BARBERO
Coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em
Engenharia de Telecomunicações
#####

ANEXO

LINHAS DE PESQUISA E TEMAS DE INTERESSE POR DOCENTE

Sistemas de Comunicações Móveis

O objetivo desta linha de pesquisa é o estudo dos Sistemas de Comunicações Móveis de Segunda e Terceira Geração e as principais teorias relacionadas à propagação das ondas eletromagnéticas e a sua confrontação com medidas realizadas em campo; Caracterização do canal rádio-móvel; propagação por multipercurso;

Docentes envolvidos: Julio Cesar Dal Bello, Mauro Soares de Assis, Leni Joaquim de Matos e Eduardo Rodrigues Vale.

Linha 1 – Protocolos de Transporte para mobilidade

As propostas atuais para suporte de mobilidade apresentam vários problemas que podem ser sanados através do desenvolvimento de protocolos específicos que estejam cientes da mobilidade da máquina hospedeira. A criação de protocolos de transporte para mobilidade gera os seguintes benefícios: a) transparência na mudança de ponto de acesso à rede; b) maior confiabilidade na comunicação; c) acesso a mais largura de banda; d) independência do meio de acesso.

Linha 2 – Radiopropagação no Ambiente Celular

Serão estudados os principais mecanismos de propagação presentes nos Sistemas Móveis Celulares. Para tanto, serão realizadas medições em campo e os resultados serão processados por computador de modo a se verificar o grau de aderência dos modelos de previsão de cobertura existentes às medidas. Adicionalmente novos modelos de previsão de cobertura serão desenvolvidos sempre que possível.

Linha 3 - Desenvolvimentos Relativos aos Sistemas Móveis de Terceira Geração, com ênfase para o UMTS e HSPA.

A partir do estudo da arquitetura do UMTS, procura-se definir melhorias para o sistema, visando aumentar o seu desempenho para o tráfego de serviços multimídia. Adicionalmente, procura-se estudar a introdução de novos serviços que possuem requisitos específicos em termos de QoS. Paralelamente estuda-se o HSPA, procurando-se definir novas alternativas de prestação de serviços, notadamente aqueles caracterizados por uma elevada banda passante e exigências restritivas em termos de tempos de retardo.

Processamento de Sinais e Comunicação de Dados Multimídia

Prover a comunicação de dados multimídia é uma exigência das atuais redes de telecomunicações. Qualidade de serviço e uso de técnicas de otimização da transmissão e armazenagem de dados são requisitos para o suporte das aplicações multimídia.

Docentes envolvidos: Alexandre Santos de la Vega, Carlos Alberto Malcher Bastos, Débora Christina Muchaluat Saade, Edson Luiz Cataldo Ferreira, Jacqueline Silva Pereira, Luiz Cláudio Schara Magalhães, Luiz Pinto de Carvalho, Maria Luiza d'Almeida Sanchez e Murilo Bresciani de Carvalho.

Linha 1 – Engenharia de Redes de Telecomunicações

O aumento da demanda por novos serviços de telecomunicações tem trazido grandes desafios. Para o atendimento a esta nova demanda, a estrutura e funcionalidade dos novos sistemas de telecomunicações devem ser versáteis o suficiente para rapidamente acomodar mudanças que, no passado, eram possíveis apenas com procedimentos operacionais lentos e que normalmente exigiam que o sistema fosse colocado fora de operação, como, por exemplo, atualizar ou complementar um hardware ou um software. Entretanto, a variedade de requisitos impostos por aplicações como vídeo sob demanda, videoconferência, ensino à distância, comércio eletrônico, TV interativa, entre outras, tornam praticamente impossível o desenvolvimento de uma única solução (por exemplo, um único protocolo), ou mesmo um conjunto de soluções, para oferecer suporte a cada nova classe de serviços. A alternativa que vem sendo considerada é a utilização de modelos nos quais as plataformas de serviços de comunicação propiciem algum tipo de adaptabilidade. A especialização desses modelos para a provisão de QoS na Internet é um foco atual de pesquisa. O uso combinado dos modelos de serviços intserv e diffserv e das diversas abordagens de provisão de QoS no nível das sub-redes abre um leque de possibilidades de configuração, como, por exemplo, o uso do intserv sobre diffserv, do intserv ou diffserv sobre MPLS, ou ainda sobre ATM. Com a crescente utilização de dispositivos móveis sem fio e o surgimento de novas aplicações como transferência de mensagens multimídia em telefones celulares ou acesso a *web* através de PDAs, os protocolos de comunicação usados em sistemas sem fio também devem se adaptar aos novos requisitos destas aplicações. Um outro tópico de pesquisa é o estudo de redes móveis e da provisão de comunicação de dados multimídia neste tipo de infra-estrutura. Outra atividade de extrema necessidade dentro da engenharia de redes de telecomunicações é a Gerência de Redes, que está relacionada a sistemas e protocolos para monitorar a operação da rede. Um dos tópicos de pesquisa atuais é realizar o gerenciamento da rede baseado em políticas, onde é feita a especificação de parâmetros de comportamento a serem cumpridos da melhor maneira possível por cada elemento da rede, levando-se em conta suas características. Uma das aplicações sugeridas para gerenciamento baseado em políticas é o controle de QoS em uma rede IP, considerada como outro objetivo do projeto.

Linha 2 – Modelagem de Sistemas

Recentemente, uma tendência que vem se consolidando no cenário internacional é o estudo de sistemas de diferentes naturezas (mecânica, elétrica, óptica..) integrados que interagem entre si. Dentro do conjunto de aplicações que motivam este projeto surge a necessidade de controlar sistemas mecânicos de forma que eles apresentem o comportamento desejado. Isto pode ser feito através da colocação de sensores e atuadores no sistema em estudo. Sendo assim, faz parte do escopo deste projeto a análise e o processamento de sinais e o uso de sensores e atuadores, em geral feitos de materiais piezelétricos e a caracterização dinâmica de estruturas de forma a definir os parâmetros necessários para identificação dessas estruturas. A tendência moderna é projetar sistemas inteligentes para assegurar o controle da dinâmica e também monitorar a integridade da estrutura de modo a garantir um funcionamento com o menor número de falhas possível, podendo inclusive eliminar tais falhas.

Linha 3 – Processamento Digital de Voz e Imagens

Hoje existe uma forte tendência para digitalização. O áudio digital substituiu os formatos analógicos em muitas aplicações. O vídeo digital é uma realidade, vide HDTV, DVD e sistemas de TV digital por assinatura. Sabe-se que a conversão do formato analógico para o digital, por meio de simples amostragem, seguida de quantização (PCM), gera representações digitais com elevada taxa de bits. Em outras palavras, tais representações não são as mais eficientes do ponto de vista de aproveitamento dos meios de transmissão e do armazenamento disponíveis em sistemas de comunicação ou processamento de dados. Assim, existe uma grande aplicação para métodos de compressão de dados que possibilitem encontrar representações digitais mais compactas destes sinais. Este projeto desenvolve uma nova classe de algoritmos de compressão de dados com perdas, baseado em recorrência de padrões multiescalas. Os algoritmos desta classe possuem uma série de propriedades que os tornam adequados para uso com uma ampla gama de sinais diferentes, unificando soluções de problemas que tradicionalmente são resolvidos por métodos distintos. Por exemplo, estes algoritmos podem operar tanto no modo sem perdas, adequado à compressão de arquivos de texto, como no modo com perdas,

adequado à compressão de sinais de áudio e vídeo. são igualmente aplicáveis a fontes unidimensionais, como sinais de voz e áudio, sinais bidimensionais como imagens e sinais multidimensionais como, por exemplo, seqüências de vídeo. Diferentemente de outros métodos usados em compressão de áudio e vídeo, estes novos algoritmos independem de um modelo para a fonte por serem adaptativos. Mesmo assim, resultados preliminares mostraram que podem atingir desempenho comparável ao de algoritmos tradicionais e supera-los em aplicações que requerem adaptabilidade, como, por exemplo, aplicações multimídia, compressão de imagens combinadas com texto, entre outros.